

RELAÇÕES ENTRE OS CINCO FATORES DA PERSONALIDADE E OS MODOS DE COPING

Autores: Alana Augusta Concesso de Andrade; Gabriella da Silva Oliveira Torre; Carmen Flores-Mendoza.

Palavras-chave: diferenças individuais; personalidade; coping.

Introdução: Existem diversas tentativas da ciência de investigar as convergências entre coping e os cinco fatores da personalidade, principalmente porque as situações adversas do ambiente não são suficientes para explicar as variações individuais nas estratégias de enfrentamento.

Objetivos: O objetivo desta pesquisa é investigar a correlação entre os resultados de uma escala de coping e um teste que avalia os cinco fatores de personalidade.

Método: Foram estudados 694 estudantes de ensino superior, de ambos os sexos, com média de idade de 25,13 anos ($dp=7,85$), provenientes das cidades mineiras de Belo Horizonte (Centro Universitário Una) e Sete Lagoas (Faculdade Ciências da Vida – FCV e Centro Universitário da Fundação Educacional Monsenhor Messias – UNIFEMM). Os participantes foram avaliados com o questionário *Ways of Coping Checklist* e o teste NEO-FFI-R, de forma coletiva e dentro da sala de aula de suas faculdades.

Resultados: Primeiramente, a escala de coping passou por um estudo de validade através de análise fatorial exploratória que mostrou a existência de três fatores: Coping Focado no Problema, Fuga-Evituação e Pensamento Fantasiado. Os totais das escalas, então, foram submetidos à correlação bivariada de *Pearson*. Houve correlação entre o Coping Focado no Problema e os traços Neuroticismo ($r=-0,08$; $p=0,03$); Extroversão ($r=0,24$; $p=0,000$); Abertura ($r=0,33$; $p=0,000$); e Consciência ($r=0,18$; $p=0,000$). A Fuga-Evituação se associou com Neuroticismo ($r=0,24$; $p=0,000$); Abertura ($r=-0,08$; $p=0,03$); Amabilidade ($r=-0,20$; $p=0,000$) e Consciência ($r=-0,20$; $p=0,000$). O Pensamento Fantasiado se correlacionou com Neuroticismo ($r=0,39$; $p=0,000$) e Consciência ($r=-0,08$; $p=0,03$).

Conclusões: Os resultados apontam que pessoas neuróticas e pouco responsáveis tendem a fugir e fantasiar sobre seus problemas, ao passo que pessoas abertas e extrovertidas enfrentam as dificuldades de forma ativa. Amabilidade também se associou com os tipos de coping, porém em menor grau. Os resultados são condizentes com a literatura internacional que aponta importantes congruências entre coping e personalidade.